


## VEM E SEGUE-ME

 Bem, não, foi antes da Becky nascer. E assim eu—eu pensei: “Bem, sabe. . .” Eu—eu só como uma tigela de mingau de aveia, custa dez centavos. Bem, eu só. . . Davam-me meu vale, e só o assinava, vejam, e pagava por ele, devolvia, e dava baixa, porque eu tinha uma conta de despesas.

<sup>2</sup> E certo dia quando tivemos uma—uma reunião de patrulheiros: “Que coisa”, disseram, “quem é esse maluco que anotou algo assim?” Estão vendo? O—o chefe, vocês sabem: “Dez centavos pelo café da manhã?” Assim, parecia muito barato com relação aos outros colegas, vocês sabem. Alguns anotavam um dólar, vejam; dois dólares pelo jantar. E eu anotava exatamente o que era.

<sup>3</sup> Bem, eu disse: “Bem, agora, não adianta eu anotar. . . O que eu faria se só gastasse dez centavos para comer?”

<sup>4</sup> O Sr. Fields, que era o assistente do superintendente, disse: “Billy, mesmo assim, anote pelo menos um dólar.” Disse: “É o que os demais fazem.” Disse: “Tem de ser igual para todos.”

<sup>5</sup> “Bem”, eu disse, “eu—eu só como uma tigela de mingau de aveia, e é o que anoto.”

Disse: “Oh, não, nunca faça isso.”

<sup>6</sup> Bem, então pensei: “Que farei com isso?” Então anotava cinquenta centavos pelo café da manhã. Então pegava quarenta centavos, se queria gastar com algo, dava-os a uns garotos na rua; uns garotos, vocês sabem, que também pareciam precisar de um sanduíche. Bem, pensei que talvez eu pudesse ter. . . Certo, era a própria companhia falando assim comigo. Aquele era um homem da companhia.

Assim, pensei: “Talvez eu—eu tenha feito algo errado.”

<sup>7</sup> Então aqui, não faz muito tempo, com um patrulheiro. . . Agora patrulham de helicóptero, vejam. Então ele passou por aqui e parou. Disse: “Ora, irmão Branham”, disse, “esta árvore está crescendo.”

Eu disse: “Sim.” Disse: “As crianças brincam ali embaixo.”

Ele disse: “Podemos podá-la?”

Eu disse: “Sim, mas não a cortem. Está vendo?”

Ele disse: “Bem, gostaríamos de cortá-la. Nós lhe pagaremos por ela.”

<sup>8</sup> Eu disse: “Não. Não. Não quero que a cortem.” Bem, eu também conheço as leis do direito de propriedade, vocês sabem, pois estive nisso por sete anos. Eu disse: “Não.” Disse: “Não quero que seja cortada, mas podem podá-la.” Eu disse: “Eu—eu

a mantenho podada, mas”, disse, “você podem. Podem podá-la, se quiserem.” Eu disse: “Eu, o irmão Wood e eu ficamos de podá-la. Nós podamos todas essas outras aqui.” E eu disse: “Mas queríamos deixá-la aí por causa das crianças, Joe e os demais, você sabe, garotinhos que brincam debaixo dessa árvore.”

<sup>9</sup> Saí de viagem. Quando voltei, ela tinha sido serrada e removida. Oh, que processo teria dado contra a companhia, vejam, por cortar aquela árvore, vejam. E assim pensei: “Agora”, eu disse, “Senhor, nem vou mencionar isso.” Estão vendo? “Se há algo nisso que eu—que eu, às vezes anotando, só comendo dez centavos, e tendo de declarar ‘cinquenta centavos.’” Estão vendo? Eu disse: “Se há algo pendente nisso, que isso compense, vejam, que—que eu—que eu causei isso, vejam. Que eu . . .” E então parei de sonhar que estava na Companhia de Serviço Público, vejam, pois deve ter ficado algo pendente lá atrás.

Temos de ter cuidado com o que fazemos. Temos de responder por isso algum dia.

<sup>10</sup> Jovens, vindo aqui. Sua mãe esteve lá outro dia, Trudy. Acho que você não . . . você não sabia. Percebo que é surpresa. E você está para se formar. E fizemos esta viagem juntos até aqui. Vou a uma reunião agora, logo após esta. E vamos para casa.

<sup>11</sup> Achei que seria uma boa oportunidade de falar com vocês, e também achei que seria bom falar um pouco com os jovens antes da sua formatura. Ler um versículo da Bíblia, e falar de coração com vocês por uns dez minutos. Então irei embora. Entendem?

<sup>12</sup> Antes de falar com os jovens, também gostaria de falar um pouco com os adultos, todos vocês. Agora, talvez tenha sido uma viagem cansativa. Mas a experiência que aprendi de Deus, eu não aceitaria dez mil dólares pelo que aprendi do Senhor desde que cheguei aqui. Creio mesmo que venho em plena obediência ao mandamento do Todo-Poderoso, e eu—eu espero poder continuar assim. E há um . . .

<sup>13</sup> Uma das coisas é que, quando vim, foi por uma visão, de que eu estava de pé aqui acima de Tucson quando houve uma—uma—uma explosão. Bem, o irmão Fred estava lá quando explodiu. E tiraram essa foto agora, vocês sabem, no céu. E não pensei muito nisso, nunca notei. Assim, outro dia começou a me deixar intrigado, de alguma forma. E o irmão Norman, o pai de Norma aqui, me disse, disse: “Notou isto?”

<sup>14</sup> E assim que olhei, bem ali estavam aqueles Anjos tão evidentes quanto poderiam, presentes aí mesmo nessa foto. Estão vendo? Olhei para ver quando foi, e foi no mesmo tempo, mais ou menos um dia ou dois antes, ou um dia ou dois depois que estive lá em cima. Vi o local. “Ao nordeste de Flagstaff, ou Prescott, que fica abaixo de Flagstaff.” Bem, era exatamente onde estávamos, vejam, exatamente.

15 “Quarenta e dois quilômetros de altura.” Ora, o vapor não chega a mais—mais de seis, seis quilômetros de altura, ou oito, a umidade, nenhum tipo de neblina nem nada, vejam. Os aviões voam a dezenove mil pés. Para sobrevoar todas as nuvens, vejam. E dezenove mil são uns seis quilômetros de altura. Esta tem quarenta e dois quilômetros de altura, e quarenta e oito quilômetros de largura, e em forma de pirâmide, se já viram a foto.

16 E do lado direito, como lhes disse, notei aquele Anjo em destaque. Lá está Ele, de peito estufado, asas para trás, chegando ali, tal como foi. Não cheguei a notar quando Eles começaram. . . Houve tantas coisas.

17 Vindo pela estrada o outro dia, aconteceu algo que me falou sobre o que eu—eu devo fazer. E é—não é a minha mensagem.

18 Certa vez Leo Mercier disse, disse: “Irmão Branham, chegará a hora depois disso”, disse, uns cinco ou seis anos atrás, talvez sete, disse, “o Senhor mudará seu ministério, irmão Branham.” E disse: “Quando Ele mudar, o irmão provavelmente porá em fila hospitais, e os tirará das—das camas pela palavra e coisas tais.” Não me pareceu bem, embora eu creia que o irmão Leo estivesse tentando ser sincero sobre isso.

19 Mas não pareceu bem, porque, vejam, nosso Senhor Jesus nunca fez isso. Entendem? E Ele foi a hospitais. Havia um naquele hospital. Lembrem-se de onde aconteceu na Bíblia? O tanque de Betesda. Grandes multidões de enfermos jaziam lá, aleijados, coxos, cegos, ressecados, esperando pelo Anjo. Agora, isso foi num hospital espiritual onde as pessoas esperavam pela cura divina. E aqui o Próprio Curador divino chegou, curou um e saiu. Assim, não se poderia esperar que surgisse um homem mortal, ou um ministério que fosse maior do que aquele. Estão vendo? Eu não pude concordar com isso.

20 Mas quando comecei a me virar, o Espírito Santo veio sobre mim. Pedi uma caneta ao Leo. Peguei um pedaço de papel e escrevi. Está no trailer dele hoje, se chegarem a ir lá onde está. É aquele velho trailer de alumínio onde eu tinha o equipamento de recarga de munições. Ao entrar pela porta, há uma prateleira do lado direito, bem na parte da frente do trailer. Está lá embaixo. Eu o coloquei lá. Disse: “Algum dia o irmão poderá mostrar isto. ‘Deus nunca mudará o ministério, mas mudará o homem com o ministério’”. É isso o que há de ser feito.

21 Vejam, eu—eu sei o que tenho de fazer, mas eu—eu—eu não posso, não posso fazê-lo na condição em que estou agora. Pois tenho de. . . Algo tem de acontecer dentro de mim, que requererá Deus para fazê-lo.

22 Planejamos voltar para casa. As crianças estão com saudades de casa, todas querendo voltar. Assim, estou pensando em levá-las de volta, querendo o Senhor, talvez depois do culto de sábado,

e assim voltar. Depois disso, não sei. Mas saberei, assim que algo acontecer dentro de mim que me faça sentir diferente para com as pessoas do que sinto agora. Eu havia rejeitado as—as pessoas, vejam, e eu—eu não queria mais nada a ver com elas. Vocês sabem o que quero dizer, as que chamo de *Ricky, Ricketta*, pelas coisas que faziam. Preguei com toda a sinceridade, e Deus confirmou em todos os sentidos. “E se não quiseram crer, ora, então deixe-as.”

<sup>23</sup> Eu ia lá me juntar a Bud no próximo outono, começar a ser guia lá. Esperar na natureza, deixar o cabelo e a barba crescerem. E se o Senhor quisesse que eu fosse a algum lugar, Ele me avisaria, e eu desceria e o faria.

<sup>24</sup> E na estrada, chegando o outro dia, Ele me parou. E vi onde o . . . o que ia acontecer comigo. Estou—estou buscando outra coisa agora. E pensei que, quando chegasse em casa, teríamos o que chamamos de conversa franca, talvez gravasse em fita, e então, e para que o público visse o porquê da mudança repentina.

<sup>25</sup> Agora, jovens, vamos . . . Vamos fazer uma pequena oração.

<sup>26</sup> Senhor Jesus, somos gratos por este momento, por saber que estamos reunidos aqui, os jovens e os velhos, e os de meia-idade. E nos reunimos deste lado da Eternidade para mais uma vez falar de Ti e das coisas pertinentes à Vida eterna.

<sup>27</sup> E estes jovens sentados aqui esta noite, alguns deles estão se formando, alguns já se formaram. Mas percebo, Senhor, que algo ocorreu poucas horas antes daquele grande abalo, ou grande explosão ocorrer na montanha lá em cima, ao norte de Tucson, quando os Anjos do Senhor desceram. Lembro-me do que foi dito, e—e especialmente sobre os jovens. Rogo-Te, Senhor, que nos ajude a entender. E que eu possa dizer algo a estes jovens, esta noite, que os ajude ao longo da jornada. Pois, Senhor, todos precisamos dessa ajuda no momento.

<sup>28</sup> Abençoa-nos em conjunto. Perdoa nossos pecados. E se fizemos algo desde que chegamos aqui que Te desagradou, rogamos que nos perdoes por isso. Pois percebemos hoje que não temos nenhuma—nenhuma garantia do amanhã. Não sabemos o que o amanhã trará. Devemos estar preparados hoje para enfrentar o amanhã. E, Deus Pai, só conhecemos um jeito de fazer isso, que é nos prepararmos para ver-Te, pois aos poucos percebemos que todos vamos. E um dia teremos de encarar isto, quer seja em paz, como amigo ou filho, ou como inimigo. Longe esteja, Senhor, que sejamos qualquer outra coisa, exceto Teus Próprios filhos amados. Concede estas coisas que pedimos, em Nome de Jesus. Amém.

<sup>29</sup> Hoje, enquanto cortava o mato, bem cedo esta manhã, vi um lugar na Bíblia que achei que seria bom ler nesta ocasião. E é um . . . pode não ser muito apropriado, mas pensei só para falar por . . . só por um—só por uns minutos. Quero ler no capítulo

18 de São Lucas. Todos os escritores dos quatro Evangelhos escreveram sobre isso. O capítulo 18 e o versículo 18.

*E perguntou-lhe um certo príncipe, dizendo: Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?*

*Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém há bom, senão um, que é Deus.*

*Sabes os mandamentos: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra a teu pai e . . . mãe.*

*E . . . disse: Todas essas coisas tenho feito e as observado desde a minha mocidade.*

*E quando Jesus ouviu isto, disse-lhe: Ainda te falta uma coisa; vende tudo . . . tens, e reparte-o pelos pobres, . . . terás tesouros no céu; vem, e segue-me.*

<sup>30</sup> Acho que a palavra *Vem e Segue-Me* seria o melhor conselho que eu poderia dar se estivesse falando com dez mil jovens, ou se estivesse falando só com as que estou falando. É uma ordem, e acho que é a maior coisa que já foi oferecida a alguém, e principalmente a um jovem: “Segue-Me.”

<sup>31</sup> Você seguirá alguém. Agora, você só . . . Lembre-se disso. Você seguirá alguém. E conforme você segue a pessoa, não deixe de saber quem essa pessoa está seguindo. Está vendo? Nós . . .

<sup>32</sup> Paulo certa vez disse: “Sede meus imitadores como eu de Cristo.” Em outras palavras: “Sigam-me assim como eu sigo a Cristo.”

<sup>33</sup> E agora, neste momento decisivo, este—este estágio da vida a que todos chegamos. E muitas vezes já me ouviram gritar *Ricky, Ricketta*, e tal. É, e a era. É a era em que vivemos. Na verdade não são essas pessoas.

<sup>34</sup> Essas pessoas são como nós. Esses jovens aqui com esses carros turbinados, correndo pelas ruas, e se comportando do jeito que estão, fumando e bebendo, e moças vestidas imoralmente e tal, são moças e rapazes como nós. Estão vendo? Eles são humanos. Eles amam. Comem. Bebem. Dormem. Respiram. Eles têm de morrer. São pessoas como nós. E ainda assim foram . . .

<sup>35</sup> Elas foram possuídas por um espírito maligno. Elas não sabem. Não por causa das—das pessoas, mas porque, às vezes, algum líder que elas têm seguido as levou pelo caminho errado.

<sup>36</sup> Agora, vocês, moças e rapazes, sabem que isso é errado. Sabem. Vocês foram ensinados que isso é errado. Vocês têm pais melhores, treinamento mais sensato do que agirem assim. Sabem que é errado.

<sup>37</sup> Mas eles não, vejam, porque as igrejas que frequentam são igrejas modernas, modernistas. E eles—eles só vivem para o dia, para serem mais populares. E, oh, que coisa! O que é . . . A moral

se tornou uma virtude para eles. Estão vendo? Assim eles, o que . . . Como eu disse certa vez, num filme que assisti aqui, não faz muito tempo, de Sodoma e Gomorra, em que certa mulher possuída pelo maligno disse a—a Ló: “O que chama imoral, eu chamo virtude.”

<sup>38</sup> Jesus disse: “Como aconteceu nos dias de Noé, assim será na vinda do Filho do homem.” Assim, estamos de volta a esse ponto.

<sup>39</sup> Vejamos este jovem, por alguns minutos, sobre o qual lemos. Sem dúvida esse jovem nasceu num bom lar, como vocês, jovens. Ele foi criado por bons pais. Porque, isto provou, quando Jesus lhe apresentou os mandamentos de Deus. Ele disse: “Tenho observado estes desde jovem.” Mostrou que ele tinha—tinha sido—tinha sido criado certo. Ele não era sem ensino. E sabem, ele—ele foi criado para saber o que é certo, como vocês foram. Provavelmente foi criado por pais tementes a Deus, para—para—para lhe ensinar certo, quando era criança. Bem, isso é bom.

<sup>40</sup> Talvez, quando bebê, sua mãe tivesse grandes ambições de que ele fosse um grande homem um dia. Seu pai era rico, podia mandá-lo para escola e—e dar-lhe instrução para poder . . . sair com boa instrução e poder ser algo no mundo. E com a sinceridade desta mãe e deste pai, instruindo esta criança, e talvez tenha chegado a sua formatura, como vocês, vejam, o tempo quando passou pela escola e foi instruído. Sem dúvida que ele era o orgulho e a alegria da—da vida daquela mãe e daquele pai. Sem dúvida, naqueles dias, ele tinha belos cavalos, como vocês têm automóveis, e bons pais como vocês, que cuidam, vocês têm boas roupas, e—e um carro, e podem . . . e desfrutar da vida, semelhante ao que vocês têm hoje.

<sup>41</sup> E o pai e a mãe com o . . . orando constantemente para que—para que seu filho não se tornasse um homem comum, para que ele fosse um homem extraordinário. Todo pai e mãe quer isso. Ouviram Jesus Se referir a esse mandamento: “Honra a teu pai e a tua mãe,” então parar? Estão vendo? E essa é a ambição de qualquer pai ou mãe, fazer o melhor que podem por seus filhos, instruí-los, dar-lhes coisas que talvez eles não puderam ter. E assim que sinto por meus filhos.

<sup>42</sup> Penso, às vezes, quanto a irem à escola, agora; penso sobre mandar Becky, Sarah e José a essas escolas secundárias e tais, onde está toda essa conduta? Acho que vou pegá-los e voltar para a montanha e—e criá-los lá com os . . . como os índios vivem.

<sup>43</sup> Mas a questão é esta. O que está na criança vai se manifestar. Não importa onde ela esteja, tem, vai se manifestar. Se houver maldade ali, vai se manifestar no acampamento indígena. Se houver bondade ali, vai se manifestar em qualquer acampamento. Estão vendo? É o que está na criança, a índole da criança, o que está dentro de vocês. E o que vocês são agora é o

que provavelmente serão o resto da vida. Vocês estão num ponto de mudança.

44 Sabem de uma coisa? Oitenta e seis por cento das conversões a Jesus Cristo ocorrem antes dos vinte e um anos. É comprovado. As estatísticas comprovam. Oitenta e seis por cento dos que vêm a Cristo, vêm antes dos vinte e um anos. Depois que passa dessa idade você fica mais moldado ou inflexível. Oh, é possível, claro. Eles aceitam com setenta, oitenta anos, mas é muito raro. Está vendo?

45 Você decide se preparar quando jovem. Você direciona as suas ambições ao que quer fazer e ao que está tentando alcançar na vida. Você pensa nisso. E ao pensar, claro, sua mente, é apresentado à sua mente por algo desconhecido que—que domina sua mente. E então quando sua mente decide, então você diz que fará. E então suas ambições o impelem a isso.

46 Assim, a mãe e o pai, esperando que este jovem . . . que suas ambições fossem grandes; com dinheiro suficiente para realizá-las. E então, sem dúvida oraram para que este—este jovem tivesse—tivesse essa oportunidade. Vejam, eles—eles tinham feito tudo o que podiam. Ele talvez tivesse bons cavalos, e—e talvez fosse muito popular entre as mulheres.

47 E o que se aplica ao homem, aplica-se à mulher, vice-versa, vejam, pois estamos falando sobre vida humana, almas, tanto homens quanto mulheres.

48 E então, depois de toda esta oportunidade que o rapaz teve, vejam, ele pegou o “caminho fácil”, como dizemos, numa condição em que não tinha de se preocupar muito. Seus pais tinham dinheiro. Ele tinha . . . Ele era muito . . . Ele se tornou um governante. A Bíblia se refere a isso aqui, do . . . como o jovem, o jovem príncipe rico. E vemos o . . . Na juventude, talvez em sua adolescência, recém-saído da escola, recém-formado, talvez semanas antes, ou algo assim, ele se tornou . . . Ele era um príncipe, e tinha tudo que o coração poderia desejar.

49 E o rapaz não era nenhum modernista. Era um bom moço. Creio que quando Lucas escreveu sobre isso, ou Marcos, creio que foi, Jesus olhou para ele e suspirou, porque o amou. Estão vendo? Havia algo no moço. Havia uma boa personalidade nesse moço. De onde ele veio? De uma boa família que lhe havia ensinado os mandamentos de Deus, e havia cuidado para que ele os observasse. E ele o fazia desde a juventude.

50 E o rapaz tinha uma ambição; ele queria a Vida eterna. Ele disse: “Bom Mestre, o que eu poderia fazer para herdar a Vida eterna?”

51 Veja, apesar de tudo que você tem no mundo, ainda assim a alma em seu interior lhe diz que há algo de que você precisa, que você não tem. Só a riqueza . . . Ou, nem sempre tem de ser riqueza. Poderia ser popularidade, uma moça bonita, ela tem

sua beleza que pode considerar. Talvez ela seja muito popular na escola. Talvez o rapaz possa ter a moça que quiser. Ele sente que está seguro. Isso não é segurança. Isso murchará como a flor do campo. Entende? Passará. Não vai demorar. Apenas algumas voltas do sol, isso desaparecerá, aí você tem uma alma que tem de viver eternamente.

<sup>52</sup> E este jovem devia ter uma boa personalidade, pois se apresentou ao Senhor Jesus, sabendo que ele se ajoelhou. Ele disse: “Bom Mestre, o que eu poderia fazer para ter a Vida eterna?”

<sup>53</sup> Ele disse: “Por que Me chamas bom”, disse, “quando sabes que só há Um bom, que é Deus?” Estão vendo? O que o jovem expressou com isso? Que Ele era Deus. Estão vendo? Ele disse: “Sabes os mandamentos. Observa-os.”

Disse, assim disse: “Que mandamentos, Mestre?”

<sup>54</sup> Ele disse: “Os mandamentos de ‘honrar teu pai e tua mãe’ e tal.”

<sup>55</sup> Ele disse: “Isso tenho feito desde a minha mocidade. Vê, tenho feito isso.”

<sup>56</sup> Ele disse: “Ainda te falta uma coisa. Vai, vende o que tens, reparte-o aos pobres, e segue-Me.”

<sup>57</sup> Que oportunidade! Ele poderia ter sido um Pedro, Tiago ou João, um deles. Vejam, o moço tinha sido treinado e criado certo, e apresentado a Cristo, para usá-lo com todo o potencial que tinha em si, para usar, provavelmente instruído, jovem, rico, influente, onde ele poderia ter apresentado o Evangelho, e ainda assim O rejeitou. Que—que precipitação desse jovem! Estão vendo?

<sup>58</sup> “Segue-Me.” Agora, vejam, ele tinha de seguir alguém. Agora, ele tinha de seguir a influência das pessoas com quem se relacionava, a influência de alguma jovem, a influência de um grupo de rapazes com quem se relacionava, seus colegas de escola, ou seguir Jesus Cristo. Com toda a sua bondade, ainda assim ele sabia que não tinha a Vida eterna.

Jovens, é nisso que vocês têm de pensar. Entendem?

<sup>59</sup> Agora, olhem para o rapaz esta noite, o que ele poderia ter sido, e o que ele é, o que ele é esta noite. Ele está em algum lugar. Ele era um homem. Ele está em algum lugar. Ele está esperando o Juízo. Ele está esperando enfrentar o Juízo naquele Dia, tendo rejeitado a mesma oportunidade que lhes é apresentada, jovens, quase sob a mesma circunstância; bons jovens, boa personalidade, bons pais e mães, com o que vocês têm, nem precisam trabalhar, a menos que queiram. Estão vendo?

<sup>60</sup> Mas há outra coisa que acompanha isso. Há algo que acompanha. Essa Palavra, esta noite, nunca morre. Ainda é um desafio a todo jovem, a toda jovem: “Segue-Me.” Estão vendo?



61 As palavras não morrem. Sempre que falar algo, lembre-se, quer seja no carro em segredo, quer seja no púlpito, quer seja na esquina com seu namorado ou namorada, onde quer que seja, nunca morrem. Elas têm—têm de viver para sempre.

62 Quando vi aquela moça que eu . . . outra noite na visão, uma bela jovem, atriz de Hollywood, e a vi morrendo, estendendo a mão, tentando pedir ajuda. Ela morreu de ataque cardíaco, Srta. Monroe. E então isso foi há dois anos, e a vi morrendo. E dois dias depois ela de fato morreu.

63 Então, a outra noite, ouvi a voz daquela moça. Como? As crianças estavam me dizendo: “Papai, o senhor sempre vai ao Rio Sem Retorno.” Disse: “Vão passar um filme sobre ele esta noite.” Uma noite me disseram que certa noite ia passar, uma ou duas semanas antes. Pensei: “Bem, quero vê-lo, pois já descí aquele rio duas ou três vezes; acho que umas cinco vezes.” Bem, eu—eu queria vê-lo.

64 E a Srta. Marilyn Monroe foi atriz nele. Bem, foi essa moça que vi na visão. E lá estava ela no filme, e as representações, o papel exato que ela interpretou no *Rio Sem Retorno*, quando foi atriz naquele filme, talvez quinze anos atrás. Era um filme antigo, talvez de vinte anos atrás. E ela está morta há dois anos. E lá está ela de novo, viva, cada representação e cada palavra. Estão vendo? Ainda está tão gravado em fita magnética que está vivo de novo.

65 Não só isso, mas tudo o que dizemos está vivo. Cada palavra que falamos não pode morrer. Há palavras atravessando a sala agora, formas de pessoas. A televisão capta. Você pode falar aqui mesmo, e eles ouvem ao redor do mundo, nesse mesmo segundo. Antes mesmo que se possa ouvir nesta sala, dá a volta ao mundo por meio eletrônico.

66 E a grande tela de Deus capta. E cada movimento que você faz e cada atitude, você terá de encarar isso no Juízo. Está vendo? Assim, jovem, é bom parar, pensar nestas coisas, veja, pois você se encontrará com isso de novo. Está vendo?

67 Vamos seguir este jovem, a oportunidade que ele teve, e nos colocar no lugar dele. E uma moça, como se fosse Becky e Marilyn, como se você estivesse em seu lugar, e pudesse ouvir essa Voz que ainda está viva.

68 Ainda está viva. Ainda está Se movendo. A ciência diz: “Daqui a vinte anos captarão a Voz literal Dele, que Ele falou há dois mil anos.” Ainda está viva. Como uma pedra caindo no oceano, a onda nunca cessa. Ela vai até a praia, milhares de milhas, e volta.

69 Quando uma voz é transmitida pelo ar assim, ela nunca morre. Não há nada que você possa dizer no Juízo. Está bem ali. Lá estará a Voz de Jesus Cristo convidando aquele jovem: “Segue-Me”, e ele rejeitando, na tela, triste, porque

possuía muita propriedade. Estão vendo? Podemos nem ser. . . Nem sempre tem de ser dinheiro. Podem ser outras coisas. Estão vendo? Qualquer coisa que valorizemos mais do que esse chamado, vejam, torna-se como dinheiro para nós. Torna-se algo que nos corrompe.

<sup>70</sup> Agora, vamos segui-lo um pouco. O que acontece quando ele rejeita? Ele não ouviu essa Voz de Cristo. Ele se foi com seus amigos.

<sup>71</sup> E, vocês, jovens, são todos bons jovens, e certamente terão amigos, mas cuidado com o tipo de amigo que têm. Se esse amigo segue Cristo, vão com esse amigo. Sigam Cristo também. Do contrário, não o façam.

<sup>72</sup> Vamos dar uma olhada nele. Vemos que talvez ele tenha conservado seus amigos. Ele se tornou um grande governante. Ele era um governante então. Mais tarde o encontramos tão próspero que ele—ele—ele teve de construir mais celeiros para guardar suas coisas. E então ele disse a si mesmo, ao envelhecer, e as preocupações da juventude e tal, cessaram, talvez ele só tenha se divertido.

<sup>73</sup> Quando se é um idoso ou idosa como eu, minha esposa, a mãe e o pai de vocês, não há quase nada em que possam pensar. Eles não podem, não querem sair e—e perambular pelas ruas, vocês sabem, como—como moços e moças fariam. Em encontros amorosos, e quem vai ser sua esposa ou seu marido, ou, vejam, eles não têm isso em mente. Eles, eles têm filhos em que estão interessados. É o que vocês serão amanhã, se houver um amanhã. Estão vendo?

<sup>74</sup> E vejam o homem, então, talvez com. . . Talvez nem tenha se casado. E, no entanto, ele era um grande governante. E ficava sobre. . .

<sup>75</sup> E como ainda hoje ocorre em Jerusalém, eles comem no terraço, a esta hora do dia, quando refresca, ao anoitecer.

E vemos outro personagem retratado com ele: um mendigo.

<sup>76</sup> E o homem, após ser criado para—para honrar o próximo, e fazer aos outros o que gostaria que lhe fizessem, vejam, ao rejeitar esse chamado de Cristo, por fim. . . Parece que um jovem que foi criado num lar assim, que isso nunca o deixaria, mas deixou. Deixou.

<sup>77</sup> E um homem chamado Lázaro estava deitado junto ao portão, pedindo-lhe de comer, mas em vão. Ele desejava comer as migalhas que ele varria, nem mesmo para o mendigo, mas para os cães. E estava coberto de chagas. Mas a esta altura o homem tinha sido tão lapidado pela sociedade, que não tinha mais sentimento. Ele ficou insensível, pois havia rejeitado essa oferta de Cristo.

78 E talvez certa noite, a esta hora, brindando com bons vinhos, e rodeado de lindas mulheres adornadas com joias e tal, com tudo o que seu coração poderia desejar, e brindando. Um mendigo estava deitado junto ao portão.

79 E antes do amanhecer da manhã seguinte, ele estava no inferno, clamando para que Lázaro viesse pôr água em sua língua. A mudança de cena.

80 E notem, quando ele disse: “Pai Abraão”, agora ele ainda se lembrava de que Abraão era o pai dos judeus. Ele disse: “Pai Abraão, manda esse mendigo, Lázaro, descer aqui com um pouco de água nos dedos, para me pôr nos lábios. Essas chamadas me atormentam.”

81 E ele disse... e Abraão disse: “É que não posso fazê-lo”, em outras palavras. “E além de tudo, veja, você teve sua oportunidade em vida.”

82 Quando ele teve? Quando Jesus disse: “Segue-Me.” Mas ele rejeitou. Ele seguiu o caminho em que podia ganhar dinheiro. E, tudo bem, não há nada de errado em ganhar dinheiro, mas sigam a Jesus enquanto o fazem. Entendem? Mas ele foi em outra direção, com a multidão.

83 E vejam que ele disse, e Abraão disse: “E além de tudo isso, há um abismo entre você e ele, que ninguém jamais cruzou, e nunca cruzará. Os que estão aí não podem vir aqui, e estes aqui não podem ir aí. Está determinado. Ninguém cruzou nem cruzará.”

84 Então, ouçam-no. Agora ele quer ser evangelista. O chamado que Jesus lhe tinha dado, para—para segui-Lo, tinha, e ser um ganhador de almas, quando jovem, voltou a ele. Ele se lembrou disso, que tinha cinco irmãos lá na terra, e não os queria naquele lugar.

85 Ele disse: “Então manda Lázaro de volta para dizer a meus irmãos que não venham para cá.” Em outras palavras: “Aceitem o chamado de ‘Segue-Me’”. Estão vendo?

Mas ele disse: “Eles, eles não aceitarão.”

86 Ele disse: “Sim, se alguém como Lázaro ressuscitasse dentre os mortos e voltasse e lhes contasse.”

87 Vejam, isso mostra que, depois que morremos, ainda estamos conscientes. Ele se lembrava. Abraão disse: “Filho, lembre-se, em seus dias.” Estão vendo? Você ainda se lembra. Você não perde a memória. Você se lembra.

88 E as lembranças que esse homem podia ter, e ainda no mesmo lugar, lembrou-se da oportunidade que teve de ouvir Jesus dizer: “Segue-Me.” Mas ele seguiu a pessoa errada, gente errada. Ele se envolveu com a gente errada, e foi para o lugar errado, acabou na Eternidade errada; para ser aniquilado naquele Dia, separado de Deus para sempre.

<sup>89</sup> Jesus também fez uma declaração muito marcante: “Ainda que alguém ressuscitasse dentre os mortos e voltasse, eles não seriam persuadidos. Porque eles têm a lei de Moisés, e se não a ouvem, tampouco ouvirão, ainda que alguém ressuscitasse dentre os mortos. Eles não serão persuadidos”.

<sup>90</sup> Por quê? Por quê? A lei falou algo assim? Sim. “Faça aos outros o que gostaria que lhe fizessem.” E ele tinha vivido sob a lei. Mas deixou o mendigo morrer no portão. Estão vendo? Ele tinha—ele tinha vivido sob os mandamentos de Deus, e ainda assim falhou em ver essa grande Vida eterna.

<sup>91</sup> Jovens, vocês, cada um, parecem meus. Vocês, cada um, parecem ser meus filhos. De certa forma você são, vejam, espiritualmente falando. Isso mesmo. O Senhor Deus tem—colocou a alma de vocês aos meus cuidados, porque vocês vêm ouvir-me. Vocês creem em mim. Estão vendo? É em certo sentido da palavra, vocês são meus filhos. Isso mesmo.

<sup>92</sup> Lembrem-se sempre: guardar os mandamentos de Deus é uma grande coisa. Ser criado num bom lar é uma herança de Deus. E ser bons jovens com personalidade como vocês têm é bom. É maravilhoso ter instrução. Até viver nesta terra livre é maravilhoso. Temos muitas coisas pelas quais ser gratos.

<sup>93</sup> Mas há algo que vocês não herdam. Vocês têm de aceitá-la. É a Vida eterna. E vocês só o farão seguindo Jesus, tendo a experiência de nascer de novo. Não negligenciem isso.

<sup>94</sup> Certa vez ouvi um conto de um homem que era, oh, ele era pobre. E ele—ele sempre quis. . . É como um conto de fadas. Todavia, nunca me esqueci. E certo dia ele colheu uma flor. E a flor era mágica, e a flor lhe respondeu e disse: “Você foi pobre a vida toda.” Disse: “Agora peça o que quiser, e lhe será dado.”

<sup>95</sup> Ele disse: “Que aquela montanha lá se abra, e eu possa entrar nela e achar ouro na montanha.”

<sup>96</sup> “Bem”, disse ela, “você terá de me levar com você aonde quer que vá. Está vendo? Terá de me levar com você. Assim, onde eu estiver, você poderá pedir o que quiser.”

<sup>97</sup> Ele foi até a montanha, e a montanha se abriu, e ele entrou. As saliências das rochas estavam cheias de ouro e diamantes, como diz o conto de fadas. Ele colocou a flor sobre uma—sobre uma mesa, ou uma pedra. E correu e pegou uma enorme pedra preciosa, e disse: “Tenho de ir mostrar isto aos meus amigos. E agora sou rico. Tenho tudo agora. Tenho de mostrar isso.”

<sup>98</sup> E assim a flor falou: “Mas”, disse, “você se esqueceu do principal.”

<sup>99</sup> Então ele correu de volta e pegou, disse: “Bem, talvez eu—eu pegue um pouco de ouro. Vou pegar um pouco de prata.” E assim ele disse: “Vou—vou sair correndo para dizer às pessoas o quanto sou rico, e tudo o que tenho.”

100 E ele chegou à porta, e a flor disse: “Mas você se esqueceu do principal.”

101 Então ele voltou correndo. Disse: “Aqui achamos todo tipo de material.” Assim, ele pegou uma pedra. Disse: “Vou pegar esta pedra e mostrar às pessoas de que tipo de pedra esta montanha é feita, para poder achar o caminho de volta a ela.” Estão vendo?

102 E começou a sair pela porta, e a flor disse, pela . . . pela última vez: “Você se esqueceu do principal.”

“Oh”, ele disse, “oh, cale a boca.”

103 Vejam, ele não queria mais ouvir: “Esqueceu-se do principal”, e saiu correndo pela porta. E quando saiu, a porta se fechou atrás dele, com a flor dentro. O principal era a flor. Estão vendo? O principal era a flor.

104 Anos atrás, quando era jovem, como vocês aqui são, numa fazenda de gado aqui acima de Phoenix. Estava lendo um artigo sobre garimpo, um artigo sobre um garimpeiro. Naquela época não havia estradas por aqui, só pequenas trilhas arenosas. Ainda garimpam muito aqui, sabem.

105 Mas esse garimpeiro chegou e achou muito dinheiro, e achou muito ouro. E a caminho de volta ele ficou numa cabana que achou. E ele tinha um cão com ele, e, o—o cão estava amarrado do lado de fora. E naquela noite um bandido o estava seguindo, para pegar esse ouro. Ele tinha tirado das velhas minas espanholas, e o estava levando consigo. E o cão começou a latir.

106 E o homem não queria ser incomodado por aquele cão. Ele disse: “Cale-se.” Ele disse: “Amanhã levarei isto para—para a cidade.” E eu . . . A moral da história é esta. “E mandarei pesar, e ficarei rico. E comprarei bons carros. E terei todos os tipos de mulheres e grandes festas. E serei um homem rico, pois já requeri o direito de mineração. Estou com o ouro aqui, muito dele.” E disse: “Vou. . .”

107 E enquanto tentava dormir, o cão não parava de latir, pois o cão viu o bandido chegando de mansinho, esperando o garimpeiro dormir.

108 Ele se levantou e tornou a gritar com o cão, disse: “Cale-se.” E o pobre cão ganiu e tentou avisar seu dono que o perigo estava à espreita—espreitando. E quando ele . . .

109 Da próxima vez que o cão começou a latir . . . o garimpeiro estava com uma espingarda. Ele não queria ser incomodado, então se levantou e atirou no cão. E o garimpeiro foi morto naquela noite pelo bandido. Todos os seus sonhos extravagantes de nada lhe serviram. Por quê? Ele calou a voz que o advertia.

110 Não há ninguém que tente fazer algo, vocês, jovens, nunca conseguiriam fazer nada errado, depois de terem sido criados como foram, sem sentir algo lhes dizendo para não fazer. Agora, nunca caleem essa Voz que os está advertindo.

<sup>111</sup> E lembrem-se sempre, aceitem essa Voz que disse: “Segue-Me”, e sempre irão se sair bem. Eu creio que irão. Tenho confiança em vocês. Mas lembrem-se sempre de que Jesus, essa Voz, está viva na terra esta noite.

<sup>112</sup> Assim como toda voz e toda palavra que falamos ainda está viva, quando essa voz é transmitida por essa onda etérea do ar. O . . . Vejam, vocês têm um transmissor aqui que a emite. Você é o transmissor que a emite. Agora requer-se a estação para captá-la.

<sup>113</sup> E Jesus foi o Transmissor da Palavra de Deus, pois Ele era a—a triunidade de Deus manifestada em um Homem. Ele era completamente Deus e completamente Homem.

<sup>114</sup> E a trindade de Deus, a trindade dos atributos de Deus, como sendo Pai, Filho e Espírito Santo, foi representada nesse Homem, Jesus Cristo. Assim, ali, Ele era a Palavra.

<sup>115</sup> E Ele foi o Transmissor que disse: “Quem ouve as Minhas Palavras, e crê Naquele que Me enviou, tem a Vida eterna.” Estão vendo? “Em verdade vos digo que quem ouve as Minhas Palavras, e crê Naquele que Me enviou, tem a Vida eterna.” Agora, essa Palavra saiu de um Transmissor. Certo dia Ele disse: “Em verdade vos digo que, se disseres a este monte: ‘Move-te’, e não duvidares em teu coração, mas creres que se fará o que disseste, o que disseste poderás ter.”

<sup>116</sup> Agora, se puderem ser a estação para captar Isso, por algum controle dentro de vocês, pela fé, isto os porá no ciclo de Deus, para o novo Nascimento, e nascerão de novo. Então sempre estarão em contato, para ouvir essa Voz que sempre os avisará quando o perigo estiver por perto. Quando as coisas estiverem erradas, dando errado, Ela sempre lhes será uma advertência. E então, em vez de algum dia serem como esse jovem rico de que falamos; serão um homem como o apóstolo Pedro, Paulo, ou alguém que ganhou almas para Jesus Cristo. Façam isso, jovens.

Podemos orar?

<sup>117</sup> Senhor Jesus! A juventude, homens e mulheres de amanhã, se houver um amanhã. Devemos treiná-los, Senhor. Sentimos essa responsabilidade de treiná-los como havendo um amanhã. Se não houver, então hoje é o dia.

<sup>118</sup> E então, Pai, sabemos que ninguém é aceito aos Teus olhos. Nenhuma carne pode se gloriar. Nenhuma instrução, por melhores que sejam estas coisas, nem boas obras, nenhuma instituição religiosa, nenhuma psicologia, nada pode confirmar Deus, a não ser o Espírito Santo. Ele é o Instrumento, Deus Mesmo, na forma da Vida eterna, que pode vir a nós como indivíduos. E somos gratos por isso.

<sup>119</sup> Isto foi bem expressado quando Pedro fez a confissão. Disse-lhe Jesus: “Não to revelou a carne e o sangue. Tu nunca o


aprendeste num seminário. Nunca o aprendeste em alguma escola.” É algo pessoal, algo que cada indivíduo tem de receber. Tu disseste: “Sobre esta pedra edificarei a Minha Igreja, e as portas do inferno não poderão vencê-la.” Somos gratos por isso, Senhor.

<sup>120</sup> Essa Voz ainda está viva esta noite. E ainda há postos, postos avançados, postos de escuta, estações de recepção, de fé, que podem aceitá-La. Rogamos que cada um destes jovens A receba, Senhor, no coração. E se lembrem de que não o que fazem para ser bons, mas eles . . . Deus não nos julga pelo que fazemos, mas pelo que aceitamos. Somos salvos por nossa fé, e não por nossas obras. Assim, rogamos, Pai Celestial, que capturem a visão agora, e vejam e ouçam esse grande convite eterno, de “Vem e segue-Me.”

<sup>121</sup> Que cada um deles, Senhor, se desvie de todas as coisas do mundo, desta vida mortal fronteiraça. Como estão aqui esta noite, e de cabelo loiro dourado, e alguns de cabelo preto, e olhos escuros, e olhos azuis, e na melhor fase de todas.

<sup>122</sup> E como disse o grande escritor: “Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias. Então não terás neles contentamento.” Como, Senhor Jesus, Tu disseste a Pedro: “Quando eras mais moço, tu te levantavas e ias para onde querias. Mas quando já fores velho, alguém te levará para onde não queiras ir.” Que se lembrem: “Agora é o dia. Esta é a hora.” Concede, Pai.

<sup>123</sup> Eu requeiro cada um deles, desde meu próprio filho aqui esta noite, até cada jovem aqui. Sinto que Tu puseste em minhas mãos zelar por eles. Eu requeiro todos eles, de Satanás e da morte, para a Vida em Jesus Cristo. Amém.

<sup>124</sup> Deus os abençoe, jovens. Foi muito bom dizer-lhes algumas palavras. E voltarei, Billy. Bons jovens, sou grato por vocês. Irmão Fred, o Senhor o abençoe. O Senhor a abençoe, irmã. 

*VEME SEGUE-ME* POR63-0601  
(Come, Follow Me)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no dia 1.º de junho de 1963, sábado à noite, numa Reunião em Casa, em Tucson, Arizona, E.U.A, cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus.”

PORTUGUESE

©2023 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

**GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”**  
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.  
[www.branham.org](http://www.branham.org)



## Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS  
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.  
[www.branham.org](http://www.branham.org)